

CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Dezembro, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a dez/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a dez/14
Combustíveis e lubrificantes	8,4%	Combustíveis e lubrificantes	10,6%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,2%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,4%
Tecidos, vestuário e calçados	-6,0%	Tecidos, vestuário e calçados	2,0%
Móveis e eletrodomésticos	-14,6%	Móveis e eletrodomésticos	-6,6%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,0%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,1%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,3%	Livros, jornais, revistas e papelaria	2,2%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-14,0%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7,7%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,5%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,9%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-17,2%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-8,4%
Material de construção	-8,5%	Material de construção	0,8%
Total	-2,7%	Total	-1,0%

Brasil - Em dezembro de 2015 com relação a igual mês do ano anterior, para a receita nominal, apenas 3 das 10 atividades do comércio investigadas registraram variações positivas: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, (11,0%); Combustíveis e lubrificantes (8,4%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,2%) .

As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram: Veículos motos, partes e peças (-17,2%); Móveis e eletrodomésticos (-14,6%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-14,0%).

No comércio varejista ampliado a variação geral na mesma comparação foi de -2,7% segundo o IBGE.

Mato Grosso do Sul - No setor como um todo MS teve uma variação de receita nominal de -1,0% em comparação a dezembro de 2014 segundo o IBGE. No estimado por ramo de atividade, o maior desempenho positivo foi em Outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,9%) e o pior desempenho também pôde ser observado em Veículos motos, partes e peças (-8,4%).

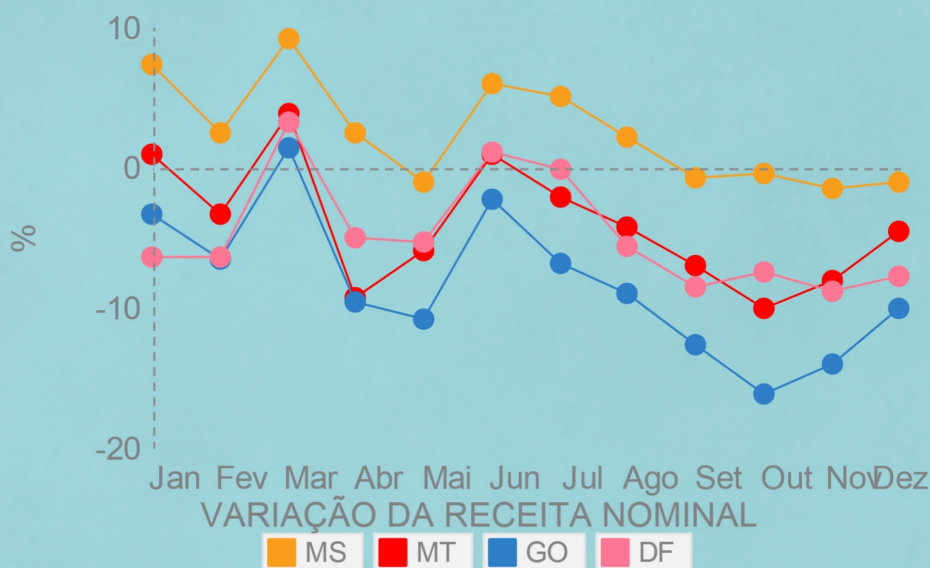
RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	5,4%	5,4%	Combustíveis e lubrificantes	9,1%	9,1%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,6%	6,6%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3%	2,3%
Tecidos, vestuário e calçados	-5,2%	-5,2%	Tecidos, vestuário e calçados	-0,5%	-0,5%
Móveis e eletrodomésticos	-11,8%	-11,8%	Móveis e eletrodomésticos	-9,3%	-9,3%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7%	9,7%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,5%	10,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,2%	-4,2%	Livros, jornais, revistas e papelaria	0,0%	0,0%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,7%	-6,7%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	9,8%	9,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,2%	4,2%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,6%	12,6%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-14,1%	-14,1%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-11,1%	-11,1%
Material de construção	-3,9%	-3,9%	Material de construção	5,8%	5,8%
Total	-1,9%	-1,9%	Total	2,2%	2,2%

BRASIL :Por se tratar do último mês do ano as variações acumuladas do ano e nos últimos 12 meses são iguais, com variação de -1,9%, indicando retração e bem abaixo do IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que acumulou no mesmo período 10,67% e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) que acumulou 11,28%.

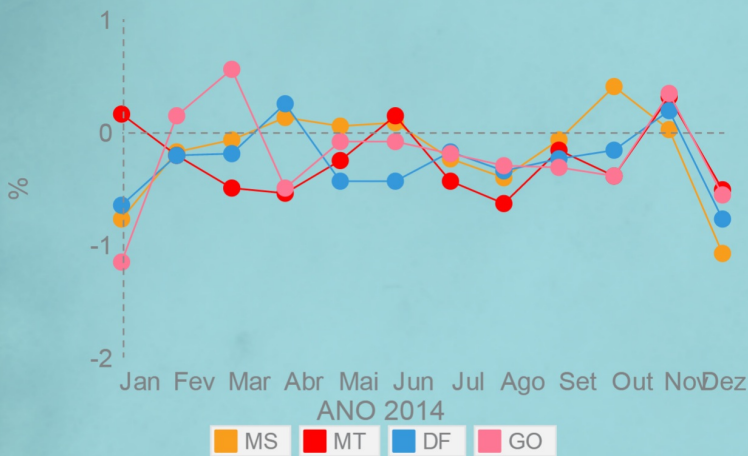
MATÔ GROSSO DO SUL: A variação registrada no comércio do MS no período em questão foi de 2,2% segundo o IBGE. Os números no estado estão abaixo das variações registradas no IPCA e INPC, se comportando da mesma forma ao analisar o IPC/CG (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE/CG), com variação acumulada de 11,41% em 2015, também indicando retração.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio no Centro-Oeste variou com tendência de queda durante todo o ano, não apresentando picos de sazonalidade, característica do comércio, a não ser timidamente em março. No mês de dezembro toda a região apresentou variação negativa, cenário tipicamente de retração.

NÍVEL DE EMPREGO



VARIÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A maior variação do estoque de emprego no comércio do Centro-Oeste foi entre os meses de novembro e dezembro, devido às contratações pontuais de natal. Podemos observar que na maior parte do ano houveram mais demissões que contratação confirmando a retração que vem sendo observada na receita nominal.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.197,79

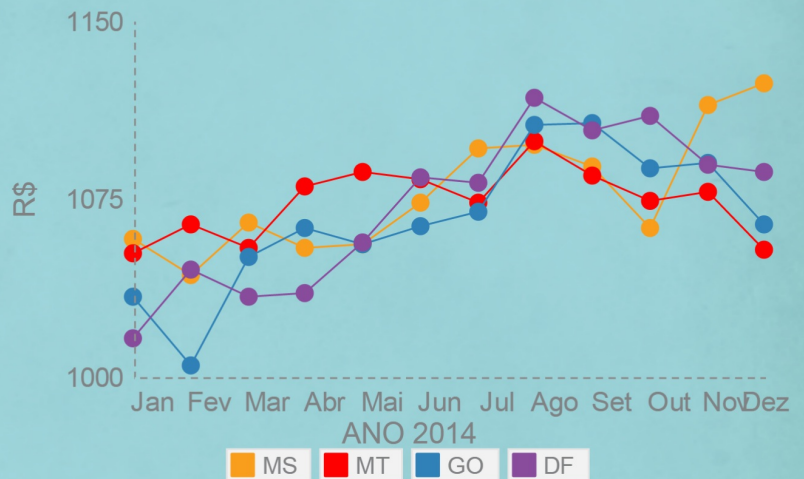


R\$ 1.123,96

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de dezembro houve um aumento da remuneração no comércio no Brasil de 0,8% e no Mato Grosso do Sul de 0,9%. A diferença no comparativo acima fecha o ano em (6,6%).



CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste variou de maneira positiva no decorrer do ano até agosto.

Com exceção do Mato Grosso do Sul onde passa a apresentar crescimento à partir de Outubro, todos os outros estados fecharam o ano em curva descendente de renda.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Brasil e no Mato Grosso do Sul, no acumulado do ano e dos últimos 12 meses, fechou o ano de 2015, abaixo dos índices de inflação INPC, IPCA e IPC/CG, demonstrando retração no setor. O desempenho do estado, no mesmo quesito manteve-se superior aos demais estados do centro-oeste em dezembro, porém negativo(-1%).

O nível de emprego do comércio, no centro-oeste mostrou durante boa parte do ano mais variações negativas que positivas, indicando mais demissões que contratação no comércio na região durante o ano de 2015.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul registrada em dezembro encontra-se abaixo da média brasileira em 6,6%.

Fontes consultadas: IBGE, PMC, CAGED, INPC, IPCA E IPC/CG

Ótima Consultoria